

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2001 e 2000. A Diretoria encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. São Paulo - SP, 21 de fevereiro de 2002.

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 e 2000** (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	197.414	239.780	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	23.625	32.018
Caixa e bancos	832	3.867	Depósitos em garantia de operações	5.813	11.252
Aplicações financeiras	182.040	226.945	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	7.175	3.205
Contas a receber	3.960	3.646	Fundo de liquidação de operações	1.973	1.788
Imóveis destinados à venda	5.361	-	Cobertura e compensação financeira	3.968	7.068
Impostos antecipados a compensar	4.757	5.131	Subscrição de ações por conta de terceiros	21	3.144
Outros créditos	464	191	Contas a pagar	3.412	4.158
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	31.212	31.212	Salários e encargos sociais	611	909
Bens destinados à venda	7.053	7.053	Impostos e taxas a recolher	652	494
Créditos oriundos de ações judiciais	11.660	11.660	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	229.578	260.544
Investimentos em imóveis em construção	12.499	12.499	Capital social	203.000	203.000
<b>PERMANENTE</b>	24.577	21.570	Reserva de lucros	6.285	5.078
Investimentos	3.772	3.731	Lucros acumulados	81.917	63.970
Imobilizado	16.169	13.560	Ações em tesouraria	(61.624)	(11.504)
Diferido	4.636	4.279			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>253.203</b>	<b>292.562</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>253.203</b>	<b>292.562</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000** (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros - Legal	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>203.000</b>	<b>3.970</b>	<b>51.096</b>	<b>(11.504)</b>	<b>246.562</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	(9.976)	-	(9.976)
Lucro líquido do exercício	-	-	22.156	-	22.156
Destinações:					
Reserva legal	-	1.108	(1.108)	-	-
Reversão da provisão para impostos diferidos constituída originalmente pela Câmara de Liquidação e Custódia S.A. sobre a reserva de reavaliação	-	-	1.802	-	1.802
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>203.000</b>	<b>5.078</b>	<b>63.970</b>	<b>(11.504)</b>	<b>260.544</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	(4.988)	-	(4.988)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	(50.120)	(50.120)
Lucro líquido do exercício	-	-	24.142	-	24.142
Destinações:					
Reserva legal	-	1.207	(1.207)	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>203.000</b>	<b>6.285</b>	<b>81.917</b>	<b>(61.624)</b>	<b>229.578</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2001 e 2000** (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC tem por objetivos principais registrar, controlar, compensar e garantir, através dos agentes de compensação, as operações nos mercados à vista, a termo, de opções e assemelhados da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e de outros mercados e Bolsas, bem como prestar os serviços de custódia de títulos e valores mobiliários. Em abril de 2000, a CBLC, com a aquisição do controle acionário da Câmara de Liquidação e Custódia S.A. - CLC, unificou a compensação, a liquidação, a custódia e o controle de riscos das operações com títulos de emissores privados, passando a liquidar e custodiar as operações com títulos de renda fixa negociados no BOVESPA FIX, bem como as operações de renda variável negociadas na Sociedade Operadora do Mercado de Ativos S.A. - SOMA, além de operacionalizar a liquidação e compensação dos negócios com títulos públicos realizados no SISBEX da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ. Durante o ano de 2001, a CBLC desenvolveu, em conjunto com o Tesouro Nacional, o projeto Tesouro Direto, que possibilita a negociação de títulos públicos diretamente pelos investidores; avançou na implementação do modelo de liquidação garantida para o mercado de títulos públicos com a introdução do anonimato também na liquidação; e iniciou os testes dos sistemas envolvidos na liquidação de operações no futuro ambiente do novo sistema de pagamentos brasileiro. Outra iniciativa foi a liquidação dos leilões de energia autorizados pelo Comitê Gestor da Crise como elemento de otimização das metas de energia entre os grandes consumidores. **2. INCORPORAÇÃO** - Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 20 de setembro de 2000, foi aprovada a incorporação da CLC pela CBLC. Os principais dados relevantes dessa incorporação, a qual já foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, são os seguintes: Composição do acervo líquido incorporado na data-base 31 de agosto de 2000:

	R\$
<b>Ativo circulante</b>	
Caixa e bancos	5.206
Aplicações financeiras	10.632
Outros créditos	1.074
Total do ativo circulante	16.912
<b>Passivo circulante</b>	
Proventos sobre títulos em custódia	(3.413)
Outros	(822)
Provisão para impostos sobre reserva de reavaliação	(1.802)
Fundo de Garantia da BOVERJ	(518)
Total do passivo circulante	(6.555)
Capital circulante líquido incorporado	10.357
<b>Realizável a longo prazo</b>	
Investimentos em imóveis em construção	12.499
Créditos oriundos de ações judiciais	11.660
Imóveis destinados à venda	1.727
Outros	62
Total do realizável a longo prazo	25.948
<b>Permanente</b>	
Investimentos	60
Imobilizado	20.787
Total do permanente	20.847
Acervo líquido incorporado	57.152

A incorporadora sucedeu a incorporada em todos os seus direitos e obrigações. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios constantes da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), tendo sido aplicadas as seguintes principais práticas: **a)** As receitas e despesas são registradas de acordo com sua competência. **b)** As aplicações financeiras de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e as de renda variável ao custo de aquisição, reduzido por provisão para ajustá-las ao valor de mercado, quando aplicável. **c)** Os bens destinados à venda estão demonstrados ao custo de aquisição ou de dação de pagamento corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. **d)** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 9, considerando a vida útil estimada dos bens. **e)** O diferido está demonstrado ao custo corrigido, deduzido das respectivas amortizações, calculadas pelo método linear, à taxa anual de 20%. **f)** As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com as disposições previstas pela legislação vigente. **g)** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços. **4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS** - São representadas por:

	2001	2000
Títulos de renda fixa - líquidos de provisão	-	2.533
Fundos de renda fixa	158.004	199.709
Outras aplicações de liquidez imediata	23.978	25.275
Títulos de renda variável	58	58
<b>Total</b>	<b>182.040</b>	<b>226.945</b>

**5. IMPOSTOS ANTECIPADOS A COMPENSAR** - Em 31 de dezembro de 2001, o montante de R\$ 4.757 (R\$ 5.131 em 2000) representa impostos antecipados ou retidos na fonte a serem compensados com tributos futuros. Durante o exercício de 2001, foram compensados R\$ 8.987 (R\$ 8.915 em 2000) relativos a imposto de renda e contribuição social apurados e debitados ao resultado do exercício. **6. IMÓVEIS DESTINADOS À VENDA:**

	2001	2000
Circulante	5.361	-
Longo prazo	7.053	7.053

São representados por andares de edifícios comerciais e imóvel recebido em dação de pagamento. A Administração da CBLC prevê a realização de parte dos referidos imóveis através de venda durante o exercício de 2002. **7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - a)** Créditos Oriundos de Ações Judiciais: O montante de R\$ 11.660 em 2001 e 2000 representa créditos, recebidos pela CLC como integralização do aumento de capital, oriundos de ações judiciais originalmente movidas pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para recuperação de expurgos nos índices de inflação ocorridos na implementação do Plano Verão, em 1989, sobre as aplicações financeiras existentes na época. A Administração da CBLC, com base em parecer de seus assessores jurídicos, entende que não há necessidade de constituir nenhuma provisão para perda com esses créditos. **b)** Investimentos em Imóveis em Construção: O montante de R\$ 12.499 em 2001 e 2000 refere-se a investimentos em quatro andares de edifício comercial em construção, provenientes da incorporação da CLC. Como garantia da entrega futura dos referidos imóveis, foram recebidas hipotecas de imóveis já construídos. **8. INVESTIMENTOS** - São representados por investimentos em imóveis alugados no montante de R\$ 3.772 (R\$ 3.731 em 2000). Conforme mencionado na Nota 2, em 20 de setembro de 2000 a CBLC incorporou a CLC dentro dos preceitos estabelecidos pela legislação vigente. **9. IMOBILIZADO** - É composto por:

	Taxa anual de depreciação	Custo	2001		2000	
			Depreciação	Líquido	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	4.106	-	4.106	4.106	
Edificações	4	5.381	(2.025)	3.356	3.570	
Instalações	10 e 20	2.605	(409)	2.196	1.919	
Processamento de dados	20	8.567	(2.953)	5.614	2.835	
Móveis e utensílios	10	1.002	(466)	536	415	
Equipamentos de telecomunicações	20	80	(28)	52	-	
Bens recebidos da CLC por incorporação	10 e 20	1.456	(1.321)	135	291	
Outras imobilizações	10 e 20	204	(36)	168	348	
Imobilizado em andamento	-	6	-	6	76	
<b>Total</b>		<b>23.407</b>	<b>(7.238)</b>	<b>16.169</b>	<b>13.560</b>	

**10. DIFERIDO** - Está representado por: Contrato de preferência com a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro 4.200 4.200 Software 2.148 801 6.348 5.001 Amortização acumulada (1.712) (722) **Total** 4.636 4.279

**11. GARANTIAS DE OPERAÇÕES - a)** O montante de R\$ 5.813 em 2001 (R\$ 11.252 em 2000) representa depósitos, em espécie, efetuados pelos agentes de compensação, em nome de clientes de sociedades corretoras, para garantia das operações nos mercados a termo e de opções. Esses recursos estão aplicados em fundos de renda fixa. **b)** As operações nos mercados de opções e a termo e o serviço de empréstimo de títulos, de responsabilidade de agentes de compensação, sociedades corretoras e investidores, concomitantemente, estão garantidas por ativos ou recursos da ordem de R\$ 1.863.898 em 2001 (R\$ 1.807.595 em 2000), demonstrados conforme quadro a seguir:

Ativo/Recurso	2001	2000
Ações	1.213.735	1.163.181
Títulos públicos	520.233	505.514
Cartas de fiança	66.837	57.606
Créditos diversos	41.241	60.633
Outras garantias	21.852	20.661

**12. PROVENTOS E DIREITOS SOBRE TÍTULOS EM CUSTÓDIA** - Representam R\$ 7.175 (R\$ 3.205 em 2000) de dividendos recebidos das sociedades anônimas a serem repassados às sociedades corretoras e destas a seus clientes, detentores da titularidade das ações das referidas sociedades anônimas. **13. FUNDO DE LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES** - Os recursos do Fundo de Liquidação de Operações têm como objetivo garantir a liquidação das operações, conforme previsto no estatuto social da CBLC, e totalizam R\$ 1.973 em 2001 (R\$ 1.788 em 2000). **14. COBERTURA E COMPENSAÇÃO FINANCEIRA** - O montante de R\$ 3.968 em 2001 (R\$ 7.068 em 2000) representa

**Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Acionistas e Administradores da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia: **1.** Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as

**Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000** (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2001	2000
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>77.075</b>	<b>81.023</b>
Taxas de liquidação	20.466	26.143
Registros de operações e outras	23.500	22.525
Financeiras, líquidas das despesas de R\$ 1.960 (R\$ 2.233 em 2000)	33.109	32.355
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(43.850)</b>	<b>(35.292)</b>
Pessoal	(14.109)	(12.752)
Serviços de terceiros	(1.976)	(3.197)
Processamento de dados	(12.571)	(5.227)
Administrativas	(5.058)	(2.851)
Depreciações e amortizações (inclui ressarcimento de despesas à Bolsa de Valores de São Paulo no valor de R\$ 3.540; R\$ 2.812 em 2000)	(6.295)	(4.636)
Impostos e taxas	(3.841)	(3.781)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.848)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>33.225</b>	<b>45.731</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(96)</b>	<b>(14.660)</b>
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>33.129</b>	<b>31.071</b>
Imposto de renda	(6.699)	(6.460)
Contribuição social	(2.288)	(2.455)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>24.142</b>	<b>22.156</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>193,59</b>	<b>177,67</b>

**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000** (Em milhares de reais)

	2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>26.972</b>	<b>57.965</b>
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício ajustado	26.972	41.731
Lucro líquido do exercício	24.142	22.156
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações	2.755	1.824
Valor residual do ativo imobilizado baixado	75	12.771
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.848
Prejuízo na venda de bens não de uso	-	2.070
Baixa do realizável a longo prazo	-	62
Valor de venda de bens destinados à venda	-	4.075
Reversão de provisão para impostos diferidos sobre reavaliação	-	1.802
Capital circulante líquido incorporado (Nota 2)	-	10.357
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>60.945</b>	<b>78.628</b>
Juros pagos sobre o capital próprio	4.988	9.976
Aquisição de ações próprias	50.120	-
Adições ao ativo permanente		
Investimentos	41	60.000
Imobilizado	4.450	3.832
Diferido	1.346	4.820
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(33.973)</b>	<b>(20.663)</b>
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:</b>		
No início do exercício	207.762	228.425
No fim do exercício	173.789	207.762
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(33.973)</b>	<b>(20.663)</b>

depósitos de garantia em espécie, realizados pelos agentes de compensação, no montante correspondente a 30% do valor das operações não liquidadas fisicamente no prazo normal (D+2). **15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - O capital social é representado por 131.703 ações, sendo 131.702 ações ordinárias nominativas e uma ação preferencial de "classe especial" ("golden share"), sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de ações	
	2001	2000
<b>Ações ordinárias:</b>		
Sociedades corretoras - membros da Bolsa de Valores de São Paulo	53.995	56.995
Bovespa Serviços e Participações S.A.	18.000	43.201
Instituições financeiras	27.496	22.496
Ações em tesouraria	30.201	7.000
Outras	2.010	2.010
<b>Ação preferencial:</b>		
Bolsa de Valores de São Paulo (acionista instituidora)	1	1
<b>Total</b>	<b>131.703</b>	<b>131.703</b>

A ação preferencial de "classe especial" ("golden share") são conferidos os seguintes direitos: **(a)** voto em separado para eleição de dois membros efetivos e um membro suplente do Conselho de Administração; **(b)** aprovação, por votação em separado, da alteração da denominação social, da mudança da sede social, da mudança do objeto social, da participação em outras sociedades sempre que se fizer necessária a alteração estatutária, da liquidação, fusão ou incorporação, da alteração nos direitos e deveres dos agentes de compensação e da extinção ou modificação de qualquer direito atribuído à ação preferencial de "classe especial"; e **(c)** prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a legislação societária brasileira. Durante o exercício de 2001, foram pagos R\$ 4.988 (R\$ 9.976 em 2000) relativos a juros sobre a remuneração do capital próprio dentro dos preceitos estabelecidos pela legislação vigente. O benefício tributário desse pagamento de juros foi de R\$ 1.696 (R\$ 3.392 em 2000). **16. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA** - A CBLC e parte de seus funcionários contribuem como patrocinadores do Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais - Mercaprev, cujo objetivo principal é a suplementação da aposentadoria dos funcionários. O tipo de plano é o de contribuição definida. A contribuição da CBLC é de 2,79% sobre a folha de salários dos participantes do plano e a dos participantes é de, no mínimo, 2,79%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2001, a despesa com patrocínio foi de R\$ 187 (R\$ 159 em 2000). **17. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS** - São representados por:

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Contas a pagar	(1.127)	-	(1.086)	-
Despesas de processamento de dados	-	(2.520)	-	(2.520)

**18. PROCESSOS EM ANDAMENTO** - A CBLC possui processo de natureza tributária em andamento, para o qual, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, que consideram possíveis as chances de êxito, não constituiu provisão.

**DIRETORIA**

<b>GILBERTO MIFANO</b> - Diretor-Geral
<b>AMARILIS PRADO SARDENBERG</b> - Diretora-Operacional
<b>FRANCISCO CARLOS GOMES</b> - Diretor de Controle
<b>JOÃO BATISTA FRAGA</b> - Diretor de Produtos e Serviços
<b>HOMERO CORRÊA DO PRADO</b> - TC CRC 1SP078.875/O-0

práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. 4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 19 de janeiro de 2001.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Walter Dalsasso  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP077516/O-9

